

# Estrutura de Dados

Ricardo José Cabeça de Souza

www.ricardojcsouza.com.br ricardo.souza@ifpa.edu.br

Parte 7







#### O TIPO ESTRUTURA

- Tipo de dado cujos campos são compostos de vários valores de tipos mais simples
- Serve basicamente para agrupar diversas variáveis dentro de um único contexto





#### O TIPO ESTRUTURA

#### Exemplo

```
/* Captura e imprime as coordenadas de um ponto qualquer */
#include <stdio.h>
struct ponto {
   float x;
  float y;
};
int main (void)
  struct ponto p;
  printf("Digite as coordenadas do ponto(x y): ");
  scanf("%f %f", &p.x, &p.y);
  printf("O ponto fornecido foi: (%.2f,%.2f)\n", p.x, p.y);
   return 0;
```





#### TIPO ESTRUTURA

```
– Formato:
struct nome_tipo
tipo_1 nome_var_1;
tipo_2 nome_var_2;
tipo_n nome_var_n;
};
nome_tipo VARIAVEL;
```





#### O TIPO ESTRUTURA

Exemplo:

```
C:\Users\Ricardo Souza\Documents\PROGRAMAÇ...

Matricula:1
Nome:Carlos Alberto
Sexo:M
Salario:600

Matricula: 1
Nome: Carlos Alberto
Sexo: M
Salario: R$ 600.00
```

```
#include <stdio.h>
#include <comio.h>
main()
struct novotipo
int MAT;
char NOME [60], SEXO;
float SAL;
};
novotipo REG;
//Entrada de dados
printf("Matricula:");
scanf("%d", &REG.MAT);
fflush(stdin);
printf("Nome:");
gets (REG.NOME);
printf("Sexo:");
scanf("%c", &REG.SEXO);
printf("Salario:");
scanf("%f", &REG.SAL);
//Exibicao dos dados
printf("\nMatricula: %d", REG.MAT);
printf("\nNome: %s", REG.NOME);
printf("\nSexo: %c", REG.SEXO);
printf("\nSalario: R$ %.2f", REG.SAL);
getch();
```





#### VETOR DE ESTRUTURA

```
– Formato:
struct nome_tipo
tipo_1 nome_var_1;
tipo_2 nome_var_2;
tipo_n nome_var_n;
};
nome tipo VETOR[TAMANHO];
```





#### VETOR DE ESTRUTURA

Exemplo:

```
C:\Users\Ricardo Souza\Docume...
Matricula:1
Nome:Maria
Sexo:F
Salario:700
Matricula:2
Nome:Joao
Sexo:M
Salario:600
Matricula:3
Nome:Carlos
Sexo:M
Salario:545
Matricula: 1
Nome: Maria
Sexo: F
Salario: R$ 700.00
Matricula: 2
Nome: Joao
Sexo: M
Salario: R$ 600.00
Matricula: 3
Nome: Carlos
Sexo: M
Salario: R$ 545.00
```

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
main()
struct novotipo
int MAT;
char NOME[60], SEXO;
float SAL;
};
novotipo REG[3];
int T:
//Entrada de dados
for (I=0; I<3; I++)
printf("Matricula:");
scanf("%d", &REG[I].MAT);
fflush(stdin);
printf("Nome:");
qets(REG[I].NOME);
printf("Sexo:");
scanf("%c", &REG[I].SEXO);
printf("Salario:");
scanf("%f", &REG[I].SAL);
//Exibicao dos dados
for (I=0; I<3; I++)
printf("\nMatricula: %d", REG[I].MAT);
printf("\nNome: %s", REG[I].NOME);
printf("\nSexo: %c", REG[I].SEXO);
printf("\nSalario: R$ %.2f\n", REG[I].SAL);
getch();
```





# CRIAÇÃO DE NOVOS TIPOS

 Podemos usar o nome Real como um mnemônico para o tipo float

```
typedef float Real;
```

- Vetor como um tipo que representa um vetor de quatro elementos
- A partir dessas definições, podemos declarar variáveis usando estes mnemônicos





### CRIAÇÃO DE NOVOS TIPOS

- A sintaxe de um typedef pode parecer confusa, mas é equivalente à da declaração de variáveis
- Por exemplo, na definição abaixo:
   typedef float Vector[4];
- Se omitíssemos a palavra typedef, estaríamos declarando a variável Vector como sendo um vetor de 4 elementos do tipo float
- Com typedef, estamos definindo um nome (Vector)
   que representa o tipo vetor de 4 elementos float





# CRIAÇÃO DE NOVOS TIPOS

Podemos definir a estrutura e associar mnemônicos para elas em um mesmo comando

```
typedef struct ponto {
   float x;
   float y;
} Ponto, *PPonto;
```





# CRIAÇÃO DE NOVOS TIPOS

```
struct ponto {
    float x;
    float y;
};
struct ponto p; Definindo uma variável para a estrutura.
struct ponto *pp; Definindo um ponteiro para a estrutura.
(*pp).x = 12.0;
```





# CRIAÇÃO DE NOVOS TIPOS

- O acesso de campos de estruturas é tão comum em programas C que a linguagem oferece outro operador de acesso
- Ele permite acessar campos a partir do ponteiro da estrutura
- Este operador é composto por um traço seguido de um sinal de maior, formando uma seta (->)

$$(*pp).x = 12.0;$$
  $pp->x = 12.0;$ 



### Estrutura de Dados



#### REFERÊNCIAS

- Tenenbaum, Aaron M. Langsam, Yedidyah, Augenstein, Moshe J. Estruturas de dados usando C. São Paulo: MAKRON Books, 1995.
- Veloso, Paulo. et. al. Estrutura de dados. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- Moraes, Celso Roberto. Estrutura de dados e algoritmos. 2. ed. São Paulo: Futura, 2003.
- Celes, W. Rangel, J. L. Curso de Estrutura de Dados. PUC-Rio, 2002.
- W. Celes, R. Cerqueira, J.L. Rangel. Introdução a Estruturas de Dados - com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Campus, 2004.